**IMPORTÂNCIA DO BANCO DE SANGUE E SEUS HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS NOS HOSPITAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: Francisco Magno Pinto Leal¹, Andreza Albuquerque Arruda Magalhaes², Vanísia Rodrigues Araújo de Sousa³, Maria Claumyrla Lima Castro⁴, Maria Eliane Maciel de Brito⁵.

Instituição: 1 – Enfermeiro. Pós-Graduando em enfermagem Forense pelo IDE/Faculdade Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Pós-Graduanda em Obstetrícia /Centro universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Enfermeira pelo Centro universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4 - Acadêmica de enfermagem pelo Centro universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5 - Enfermeira. Docente do Centro universitário Estácio do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

O sangue é um dos principais tecidos líquidos corpóreos, complexo e viscoso, bombeado pelo coração, constituído por vários elementos, tais como, os glóbulos vermelhos, eritrócitos, glóbulos brancos, leucócitos e pelas plaquetas. Esses componentes equivalem 45% do volume total do sangue. Todas essas células realizam funções vitais específicas e encontram-se em um líquido chamado plasma, que representa 55% do volume sanguíneo. Os Hemocomponentes são as preparações conseguidas através de um processo físico, como o concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas e outros. Já os hemoderivados são elementos do sangue que são obtidos com o emprego de processo físico–químico, como o complexo protombínico e a albumina. Sabe-se que a hemoterapia conta com uma gama de hemocomponentes e hemoderivados. A transfusão sanguínea pode ser classificada em 4 tipos, a programada, não urgente, urgente e a de extrema urgência, surgindo assim a dúvida, será que o profissional sabe da importância desses bancos em cada hospitais? Tendo como ponto principal mostrar a importância desses bancos na urgência e emergência objetivou-se relatar a importância do banco de sangue. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivida durante uma visita ao banco de sangue, realizada em um hospital do nível terciário de Fortaleza/CE, no período de outubro de 2017. A enfermeira e técnica responsável pelo banco de sangue nos receberam de forma muito agradável e nos presentearam com uma aula sobre a importância do sangue, do armazenamento, da doação e do planejamento de uma transfusão sanguínea de forma correta e eficaz. Foi observado o armazenamento, os testes que são realizados para diferenciar cada tipo sangue, as máquinas usadas para cada fase do processamento, dando uma ênfase na importância do registro da bolsa de sangue assim como o registro para o hospital e o HEMOCE como forma de controle e cuidado com a bolsa e com quem irá receber. Foi um momento de grande aprendizagem quando ela nos informa que existe um sangue ainda mais raro, o sangue “Bombaim” também conhecido como o falso “O”, que apenas uma família do estado do Ceará tem esse tipo de sangue. Reconhecer assim o trabalho fundamental dos enfermeiros na coleta, cuidado e transfusão desse sangue podemos observar o controle rigoroso com o intuito de proporcionar sempre o melhor atendimento para o paciente. Concluímos que a equipe enfermagem na recolha no armazenamento e no banco de sangue propriamente dito é de extrema relevância, pois temos um olhar mais diferenciado podendo assim diminuir possíveis alterações que possam vim com a transfusão; Assim podemos perceber que o banco de sangue nos hospitais de maior fluxos é de suma importância no quesito de salvar vidas.

Descritores: Sangue; Bancos de sangue; emergências.